

Supervisão na infância e adolescência é debatida na ESP-MG

Foto Leandro Heringer



Mais de 90 profissionais de saúde mental participaram do terceiro evento "Encontros ESP-MG 2013 - Supervisão Clínica e Institucional em Saúde Mental" com o tema "Supervisão na Infância e Adolescência"

Com objetivo de debater a supervisão clínica e institucional da saúde mental na infância e adolescência, cerca de 90 profissionais de 30 municípios compareceram, ontem (26), ao terceiro evento "Encontros ESP-MG 2013 – Supervisão clínica e institucional em saúde mental" realizado pela Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) em seu auditório.

Com o tema "Supervisão na Infância e Adolescência", os palestrantes foram o professor da Universidade de São Paulo (USP), Francisco Baptista Assumpção, e o vice-presidente da Associação Brasileira de Neurologia e Psiquiatria

Infantil (ABENEPI), José Belizário Filho, que falaram, respectivamente, sobre "Conceito, clínica e instituição" e "Prevenção, cuidado e Inclusão".

O vice-diretor da ESP-MG, Augusto Nunes, destaca a importância da participação dos profissionais no evento. "A temática da supervisão na infância e adolescência é importante e provoca bons debates. Estamos construindo uma agenda diferenciada na saúde mental".

O palestrante Francisco Assumpção fala sobre a história da humanidade e a saúde mental. "Nossa espécie tem 2 milhões de anos, a ética tem 2500 anos. Já a psiquiatria 300,400 anos, enquanto os direitos do doente mental 50 anos. Temos que pensar sobre isso ao debater a saúde mental". Para o palestrante, é fundamental provocar a reflexão nos profissionais. "Minha busca é de plantar uma semente que frutifique. Há um descaso grande em relação à saúde mental na infância e adolescência. A ideia é que se possa levantar algumas dúvidas e que essas dúvidas criem ideias. Nossa situação é muito carente", pondera.

Falando sobre a saúde mental na infância e adolescência sob a perspectiva da prevenção, do cuidado e da inclusão, José Belizário ressalta que a área é geralmente excluída. "Por muito tempo as pessoas se preocuparam em dar comida para a criança. Agora, temos que cuidar também da saúde do cérebro delas". **(Leia Mais)**

NÃO PERCA! DIA 30 DE SETEMBRO O QUARTO ENCONTRO COM O TEMA "SUPERVISÃO NA ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALIZADA"

Encontro em Falas e Opiniões



Esse debate inicia por onde sempre deveria começar. A prevenção e promoção da saúde mental na infância. Se quer evitar problemas, é investir no começo.

Maurício Leão- diretor do Instituto Raul Soares/Fhemig

É significativa a presença de mais de 90 profissionais de 30 municípios hoje no evento. A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais proporciona a oportunidade de contato do profissional de saúde mental com referências da área e com pluralidade de ideias e conceitos.

Augusto Nunes Filho-vice-diretor da ESP-MG



Minha busca é de plantar uma semente que frutifique. Há um descaso grande. A ideia é que se possa levantar algumas dúvidas e que essas dúvidas criem ideias. Nossa situação é muito carente. Fico feliz pelo convite

Francisco Assumpção-palestrante

É fundamental podermos participar falando da infância e adolescência. Geralmente é uma área excluída. Por muito tempo as pessoas se preocuparam em dar comida para a criança. Agora, temos que cuidar também da saúde do cérebro delas. Abordo a questão de saúde infantil e escola.

José Belizário-palestrante



O evento favorece a ampliação dos conhecimentos. Como trabalho no Caps adulto, é importante conhecer o a saúde mental na infância e adolescência. Os filhos dos nossos usuários estão indo para o Caps infantil.

Ana Cláudia Garibaldi- psicóloga do Centro de Apoio Psicossocial 1 (CAPS1) de Ouro Preto

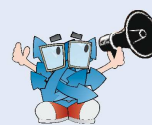
Um espaço de capacitação permanente. É preciso que mais pessoas ainda venham acompanhar esse movimento que está ocorrendo na saúde mental. Temos que trabalhar a família que é fundamental neste momento.

Ivanil Martins auxiliar de enfermagem da equipe de apoio de centro de saúde no Alto Vera Cruz, em BH



Houve um contraponto do professor da tarde em relação à manhã. À tarde, o enfoque foi na inclusão, enquanto na manhã foi teórico e também interessante.

André Versiani- psicólogo Caps Mariana e Ouro Preto



ACONTECEU no Encontro

"Encontros ESP-MG 2013 Supervisão Clínica e Institucional em Saúde Mental" com os palestrantes Francisco Baptista Assumpção (USP) e José Belizário Filho (Abenepi). Representantes de diversas regiões do Estado estiveram presentes através de cidades como Coroaí, Pains, Candeias, Alpinópolis, Belo Horizonte, Santo Antônio do Amparo, Barbacena, Passos, Nova Serrana, Capitão Enéas, entre outros.



Francisco Baptista Assumpção (USP) ministra palestra pela manhã sobre "Conceito, Clínica e Instituição"



José Belizário Filho (Abenepi) faz apresentação a tarde a respeito de "Prevenção, cuidado e inclusão"

www.esp.mg.gov.br

Diretor Geral:
Damiano Mendonça Vieira

Vice Diretor:
Augusto Nunes Filho

Assessor de Comunicação:
Harrison Miranda

Jornalistas:
Suzi Rocha JP 10088 - MG
Leandro Heringer JP 08095 - MG
Publicitária:
Maira Simões
Relações Públicas:
Bruno Seixas
Endomarketing:
Clarice Figueiredo

Apoio Administrativo:
Mariana Oliveira

Estagiários:
Maira Santos (Design Gráfico)
Marcus Vinícius (Design Gráfico)

Produzido pela Assessoria de Comunicação Social da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. Envie suas sugestões para: drops@esp.mg.gov.br